

661 ATITUDES E CRENÇAS SOBRE PSICOTERAPIA E PSICÓLOGOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. D. B. Crescente e W. B. Gomes (Departamento de Psicologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A área de estudo de crenças leigas sobre doenças tem se revelado uma nova e valiosa área de pesquisa. Por motivos pragmáticos é útil saber quais são estas atitudes, pois elas certamente influenciam a procura ou não de ajuda dos diferentes profissionais. No campo da psicoterapia, torna-se necessário determinar quais são estas crenças, porque a ignorância sobre psicologia e psicoterapia aparecem comumente no público leigo. Este estudo tem por objetivo conhecer quais são as crenças leigas que os novos estudantes de psicologia trazem para o curso, como estas crenças assemelham-se a crenças leigas de estudantes universitários em geral e como estas crenças modificam-se ao longo do curso. Serão sujeitos da pesquisa 600 estudantes das diferentes universidades de Porto Alegre e região metropolitana, sendo 200 do primeiro ano de psicologia, 200 do último ano e 200 de outros cursos. O instrumento utilizado será um Questionário adaptado do estudo de Furnham e Wardley, 1990. O questionário será analisado através de um estudo fatorial Varimax. As diferenças entre os três grupos de sujeitos serão determinadas através da Análise de Variância entre os fatores obtidos.(CNPq)